

MEGAPERIGO DOS EFEITOS MEDIATOS (PARACRONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *megaperigo dos efeitos mediatos* é a situação ou conjuntura de mega-meça à existência física saudável do Homem e / ou do ambiente, em consequência de exposição a riscos, de modo cumulativo e no passar do tempo, cujos prejuízos, danos ou fatalidades sobre-vêm a médio prazo, não sendo verificáveis de imediato, seja por ignorância, imprudência, falta de acuidade ou de prevenção.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *perigo* vem do idioma Latim, *periculum*, “ensaio; tentativa; prova; ensaio literário; risco; perigo; doença; mal; enfermidade; causa; ação; processo; sentença escrita; ato de condenação”. Surgiu no Século XIII. A palavra *efeito* procede também do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. Apareceu no mesmo Século XIII. O vocábulo *mediato* provém igualmente do idioma Latim, *mediatus*, de *mediare*, “dividir na metade; estar no meio de”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Megaperigo dos efeitos a médio prazo. 02. Tragédia de consequências mediatas; tragicidade a médio prazo. 03. Reverberação danosa a médio prazo. 04. Malefício de influência a médio prazo. 05. Perdas mediatas. 06. Repercussão mediata das consequências maléficas. 07. Prejuízo de causas intermediárias. 08. Estrago permanente a médio prazo. 09. Ameaça das consequências mediatas; obstáculos intermediários. 10. Megaperigo dos efeitos acumulativos; megaperigo dos efeitos colaterais; megaperigo dos efeitos retardados.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 23 cognatos derivados do vocábulo *mediato*: *imediação*; *imediar*; *imediatic*; *imediatismo*; *imediat*; *média*; *mediador*; *medial*; *média-metragem*; *mediana*; *medianeira*; *medianeiro*; *mediania*; *medianidade*; *medianímico*; *medianimidade*; *medianiz*; *mediano*; *mediante*; *mediatário*; *mediático*; *mediator*; *mediatriz*.

Neologia. As 3 expressões compostas *megaperigo dos efeitos mediatos*; *megaperigo dos efeitos mediatos local* e *megaperigo dos efeitos mediatos planetário* são neologismos técnicos da Paracronologia.

Pseudonimologia. O *nome fantasia*, o *nome comercial* ou o *nome de fachada* para camuflar a realidade química dos produtos maléficos, no período mediato, aos consumidores.

Antonimologia: 01. Megaperigo dos efeitos a curto prazo. 02. Megaperigo dos efeitos a longo prazo. 03. Perigo abstrato ou meramente presumido. 04. Perigo instantâneo com efeitos permanentes. 05. Perigo dos efeitos imediatos. 06. Perigos dos efeitos não-acumulativos. 07. Tragédias das consequências imediatas. 08. Segurança. 09. Garantia de vida saudável; profíxia. 10. Imprevisibilidade.

Estrangeirismologia: o *collateral effects*; o *aftershock*; o *side-effect*; o *aftereffect*; o *iter criminis*; o *abyssus abyssum invocat* (o abismo chama outro abismo); os erros generalizados da *causa mortis* em função do tempo passado.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à autocognição relativa ao tempo.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Sintomas são efeitos*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal das autoprioridades evolutivas; as intoxicações pensênicas; os patopenses; a patopensenedade; a intrusão heteropensênica; o acúmulo dos ecto-

penses; o holopense antissomático; os efeitos assediadores e inconscientes dos morfopenses; o encolhimento da autopenalidade; os dolopenses; a dolopenalidade.

Fatologia: os efeitos trágicos mediatos de certas ocorrências; os prejuízos mediatos para a vida, para a saúde e para a inteligência; a minimização infantil dos malefícios mediatos; as doenças profissionais incapacitantes a médio e longo prazo; os efeitos mediatos perversos do belicismo; os efeitos posteriores das explosões das minas terrestres; os efeitos inevitáveis de todos os atos pessoais; o ato impensado de efeitos negativos, imediatos ou mediatos; os efeitos lógicos derivados do tóxico; a tragédia do erro médico no cotidiano da mídia; a epidemia internacional de doenças induzidas através de remédios; a capacidade física atingida pela inadaptação prolongada ao ambiente de trabalho; o problema epidemiológico da doença dos digitadores; os crimes omissivos sociais; o abandono do recém-nascido e do incapaz como crime de perigo concreto a curto, médio e longo prazo; a proteção contra a exposição ao perigo de vida ou da saúde; a função de garantia à vida; o impacto ambiental, na sociedade de risco; os efeitos mediatos à Humanidade; a vedação de condutas causando bruscas alterações na flora e fauna; o erro culposos; a derrapagem comportamental; o efeito danoso, indireto e mediato, do ato ilícito; a violação ética, individual ou social, oferecendo perigo e causando dano social, mediato ou indireto; a estigmatização; a transmissão de doença por efeito de contacto mediato ou imediato; a indefinição e incerteza dos riscos à saúde humana dos alimentos transgênicos, a médio e longo prazos; a roleta-russa biológica; a intolerância a certos alimentos e aditivos químicos; a desinformação generalizada sobre os perigos dos produtos químicos; a detecção de vapores tóxicos no ar; a comercialização de produtos químicos perigosos dentro de instalações comerciais; o ponto de transbordamento do organismo à exposição de substância química; a moderna Toxicologia; a *Era Petroquímica*; a *Era Atômica*; a medida de segurança; a preventividade compreendendo o efeito dissuasório mediato; a vontade decidida anulando os efeitos de todo tipo de adversidade; a indústria moderna em geral; o consumismo desenfreado; o consumismo, em particular, relativo ao corpo humano; os perigos insuspeitados rondando, o tempo todo, em toda parte, a personalidade humana moderna; a vida moderna perigosa; os detalhes sutis da vivência na Socin ainda patológica; o desconhecimento da causa básica, ou Etiologia, sepultada no período de meses, anos ou décadas, pelo profissional da saúde atual; a pessoa leviana, hedonística, só pensando no presente, indiferente ao próprio futuro; o ato de a conscin imprevidente sacar contra o próprio futuro; os abusos de comportamento; a preguiça mental das personalidades desavisadas; as rotinas caóticas das conscins desorganizadas; o hedonismo moderno quando mortífero; o desfrute amaurótico do momento; as des-somas prematuras de milhões de homens e mulheres ainda na meia-idade sem noções da Cronêmica aplicada ao consumo; a generalização das mortes humanas, prematuras, ignoradas e não notificadas; a contradição dos comportamentos dos negligentes com a longevidade humana em franca expansão; a banalização dos óbitos humanos em função da explosão demográfica; a urgência de os profissionais da saúde aprofundarem as pesquisas etiológicas dos distúrbios, em geral, a partir dos períodos existenciais passados; as propagandas e promoções criminosas dos produtos das indústrias vorazes e pelos governos incompetentes; a falsa poupança do uso do produto economicamente mais barato de hoje perante a realidade trágica da acumulação dos distúrbios mortíferos no próximo ano; a desconexão mnemônica dupla do antigo usuário, paciente de hoje, e do diagnosticador atento apenas ao detectado, tardiamente, na UTI.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a intoxicação energética; o mau uso da ectoplasma; a macro-PK destrutiva; os miniassédios interconscienciais; os vampirismos parassexuais; os efeitos negativos mediatos gerados pela antirrecéxis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: as *sinergias intrinsecamente tóxicas*; as *sinergias do desequilíbrio*; o *potencial sinérgico de substâncias produtoras de toxinas no organismo humano*; as *disergias* ou *sinergias negativas*; o *sinergismo Holofilosofia-Principiologia-Autexperimentologia*; o *siner-*

gismo autevolutivo comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade; o sinergismo reflexão científica-autopesquisa evolutiva; o sinergismo descencilógico autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento.

Principiologia: o princípio da precaução; o princípio do “se não é bom, não serve mesmo, não adianta fazer maquilagem”.

Teoriologia: a teoria da concentração da atenção e do gargalo; a teoria da eficácia indireta ou mediata; a teoria dos deveres de proteção; a teoria de efeito imediato e a de efeito mediato.

Tecnologia: as técnicas de avaliação probabilística do erro; os produtos tóxicos de efeitos retardados gerados pela Tecnologia do Terceiro Milênio.

Voluntariologia: a REAPRENDENTIA.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: o megaperigo dos efeitos mediatos; os efeitos traiçoeiros do tempo de acumulação das coisas sobre o soma; o grande problema dos efeitos retardados; os efeitos acumulativos da poluição nos órgãos e sistemas somáticos dos cidadãos das megalópolis; a ampliação e o crescimento dos megaperigos dos efeitos mediatos e acumulativos de alimentos e remédios; a impossibilidade da redução de determinados efeitos acumulativos de raios ultravioletas, lâmpadas, máquinas, toner, ingredientes, alimentos e medicamentos; os efeitos rebotes; os efeitos neurológicamente danosos; a epidemia dos bebês do crack; o efeito cascata do consumo humano de carne animal, engordado com ração contendo, além dos hormônios de crescimento, restos mortais de outros animais abatidos com injeções de drogas letais; a minimização trágica dos efeitos acumulativos letais dos produtos industriais.

Ciclologia: o ciclo criatividade-manutenção.

Enumerologia: o megaperigo concreto de dano; o megaperigo evitável; o megaperigo provocado; o megaperigo inferido; o megaperigo presumido; o megaperigo real; o megaperigo provável.

Binomiologia: o binômio tempo-espaço; o binômio efeitos secundários-danos colaterais graves.

Interaciologia: a interação farmacológica; a interação alimentar; a interação das comorbidades; a interação química biorgânica-química artificial; os efeitos das múltiplas interações entre várias combinações químicas; a interação concessões desnecessárias-complacências excessivas; a interação autocomplacência (negligência)-heterocomplacência (impunidade); a interação inerudição-monovisão; a interação interiorose-apriorismose.

Crescendologia: o crescendo de contaminação etária infância-adolescência-adulthood; o crescendo extensivo indivíduo-grupo-Humanidade; o crescendo geopolítico localidade-país-continente-planeta; o crescendo patológico das acumulações intrafísicas impróprias; o crescendo da Holofilosofia ao neoparadigma consciencial; o crescendo da moral vulgar à Cosmoética; o crescendo dos efeitos às causas; o crescendo do particular ao geral; o crescendo do simples ao composto.

Trinomiologia: o trinômio futuro próximo-futuro mediato-futuro longínquo; o trinômio efeitos imediato-mediato-tardio; o trinômio curto prazo-médio prazo-longo prazo; o trinômio profundidade-extensão-duração; o trinômio de absorção química alimento-água-ar; o trinômio corporações de processamento alimentar-setor médico-farmacêutico-indústria química; o trinômio trivialidades-literalidades-subcerebralidades; o trinômio intenção-objetivo-perspectiva; o trinômio pessoal posicionamento-comportamento-exemplificação; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio Criteriologia-Coerenciologia-Priorologia.

Polinomiologia: o polinômio contextual micro-meso-macro-exo.

Antagonismologia: o antagonismo efeito imediato / efeito mediato; o antagonismo diagnóstico correto do distúrbio visível imediato / diagnóstico incorreto do distúrbio constituído lentamente, mediato; o antagonismo dosificação vital / dosificação letal; o antagonismo obviedade / obscuridade; o antagonismo simplicidade da unidade / complexidade do acúmulo; o antagonismo direto / indireto; o antagonismo hoje / amanhã; o antagonismo mudança imediata / mu-

dança mediata; o antagonismo efeito simples / efeito complexo; o antagonismo da extensão factual superficial / profundo; o antagonismo saúde / doença.

Paradoxologia: *o paradoxo do remédio ao mesmo tempo revivificador e matador; o ótimo deste minuto pode ter efeito péssimo no período mediato.*

Politicologia: *a política do mediato, do médio prazo; as políticas negligentes dos governos incompetentes.*

Legislogia: *a lei de causa e efeito; as leis da plutocracia do capitalismo selvagem.*

Filiologia: *a biofilia; a geofilia; a zoofilia; a fitofilia; a somatofilia; a hominofilia; a pesquiosofilia.*

Fobiologia: *a autocriticofobia; a disciplinofobia; a quemofobia; a tecnofobia.*

Sindromologia: *a síndrome pós-traumática; a síndrome de múltipla sensibilidade química; a síndrome dos intestinos irritáveis; a síndrome da fadiga crônica; a síndrome da guerra do Golfo; a síndrome da mediocrização; a síndrome da autodesorganização; a síndrome da despriorização evolutiva.*

Maniologia: *a riscomania.*

Mitologia: *o mito da inofensividade das substâncias sintéticas, vivificadas pela fé na Ciência e na Tecnologia.*

Holotecologia: *a cronoteca; a superlativoteca; a criminoteca; a belicosoteca; a nosoteca; a trarafaroteca; a biologicoteca; a farmacoteca; a fitoteca.*

Interdisciplinologia: *a Paracronologia; a Patologia; a Parapatologia; a Nosografia; a Semiologia; a Intrafisiologia; a Ecotoxicologia; a Acidentologia; a Ergonomia; a Industriologia; a Tecnologia; a Consumismologia; a Economia; a Politicologia; a Discernimentologia; a Profilaxia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a massa humana impensante; a personalidade robotizada; as pessoas incautas; as personalidades desprevenidas; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a vítima do porão consciencial; a conscin distraída; as pessoas desorganizadas; a pessoa emocional; a conscin vítima dos modismos da época; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: *o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epi-con lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o toxicômano; o consumista; o incauto; o atrator de acidente; o assediador intrafísico; o assediador extrafísico; o interpresidiário; o ignorante.*

Femininologia: *a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epi-con lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a toxicômana; a consumista; a incauta; a atradora de acidente; a assediadora intrafísica; a assediadora extrafísica; a interpresidiária; a ignorante.*

Hominologia: o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens apathicus*; o *Homo sapiens abulicus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens omisus*; o *Homo sapiens ingennus*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens ignorans*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megaperigo dos efeitos mediatos *local* = a contaminação de agrotóxico na zona rural; megaperigo dos efeitos mediatos *planetário* = a destruição da camada de ozônio, provocando o aquecimento global no planeta Terra.

Culturologia: a cultura de prevenção de desastre; a indústria cultural do capitalismo selvagem.

Taxologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 realidades causadoras de mortes prematuras em legiões de pessoas incautas no Terceiro Milênio:

1. **Alimentos.** As intoxicações alimentares por acumulação de fatores nocivos das próprias comidas ou de *celebrados pratos* da tão decantada *Culinária Moderna*.

2. **Fármacos.** As intoxicações mortíferas por meio das aplicações e interações de medicamentos, divulgados como sendo *salvadores*, mas *testados afoitamente nas cobaias humanas vivas diretamente no laboratório do mercado*, e retirados das prateleiras das farmácias depois de provocarem longa série de mortes em diversos continentes.

3. **Lâmpadas.** As lâmpadas fluorescentes poderosas, *iluminadoras*, e os raios ultravioletas (UVs) acumulativos, cancerígenos, matando em silêncio.

4. **Máquinas.** As máquinas, veículos, instrumentos e brinquedos portadores de recursos tecnológicos contra a pessoa do usuário – homem, mulher, criança –, e retirados *naturalmente* do mercado ou modificados somente depois de tragédias multifacetadas, através de *recall*.

5. **Sol.** Os raios solares ultravioletas cancerígenos (espinocelulares metastáticos, melanomas) na atmosfera da Terra, *transformada em lixeira planetária empestada pelos países do Primeiro Mundo*.

6. **Tabagismo.** O fumo passivo das pessoas ingênuas e inocentes perante os dependentes tabagistas, parentes em casa, *pseudoamigos no botequim* e colegas no escritório.

7. **Toner.** O toner de impressoras a laser e os graves problemas respiratórios diagnosticados, erradamente, por outras causas, pelos pneumologistas, *com enorme convicção*.

Tabelologia. Eis a seguir, na ordem alfabética, 29 correlações, mostrando ocorrências, atitudes ou hábitos de consumos e os respectivos efeitos cumulativos no período mediato:

Tabela – Efeitos Acumulativos Patológicos

N ^{os}	CAUSA	EFEITO
01.	Açúcar refinado (excesso de consumo)	Diabetes, doenças cardíacas, úlceras gástricas e duodenais, infecções crônicas, degradação da dentição.
02.	Água (beber em excesso reduz o sódio abaixo do limite)	Tremores; confusão; perda de memória; risco de colapso e morte; risco de edemas, para quem tem problemas cardíacos.
03.	Alcoolismo	Modificações do comportamento; descontrole emocional, dificuldade de articulação da voz e do ato de caminhar; agressividade incontrolável; <i>delirium tremens</i> , com tremor noturno, tremores generalizados, podendo chegar a crises convulsivas; fase de sono incontrolável e constante, podendo chegar à depressão dos centros respiratórios, ao estado de coma e à morte.

N ^{os}	CAUSA	EFEITO
04.	Antena celular	São mais suscetíveis à radiação de ondas eletromagnéticas: cérebro, coração e sistema hormonal. Sintomas mais estudados: câncer e problemas endócrinos, náuseas, dor de cabeça, aborto, má formação do feto, leucemia, aumento da temperatura do corpo, doenças degenerativas, mau funcionamento de marcapassos e rejeição de próteses.
05.	Autassédio	Autocastração; autocontradição; autocorrupção; autoderrotismo; autodesorganização; autodestruição; autor-repressão; autovitimização.
06.	Batata frita	Amido frito gera substância carcinogênica.
07.	Cabines pressurizadas do avião (concentração dos vapores químicos da queima de combustível de aeronaves)	Aeropoxia (náuseas, dores de cabeça, fadiga, fala enrolada, lapsos de memória e tremores nervosos).
08.	Computador (excesso da utilização)	Efeitos mediatos: dores de cabeça e irritação nos olhos, decorrentes da fadiga visual; a LER; o DORT; o trabalho de digitação.
09.	Convívio anticosmoético e excesso ou abuso físico	<i>Macro-PK</i> destrutiva; as interprisões grupocármicas.
10.	Cosméticos	Danos no cérebro, no sistema nervoso; autismo; distúrbio de <i>deficit de atenção</i> (DDA).
11.	Desmatamento	Falta no contrabalanço da transformação de gás carbônico em oxigênio; efeito estufa; secas; queimadas naturais; enchentes; mortes; dispêndio econômico da reconstrução social.
12.	Drogas	Redução das atividades cerebrais.
13.	Fumantes passivos	Exacerbação de problemas alérgicos e cardíacos, principalmente elevação da pressão arterial e angina (dor no peito), redução da capacidade funcional respiratória, aumento do risco de aterosclerose e aumento do número de infecções respiratórias em crianças. O tabagismo materno durante a gravidez pode afetar a médio prazo o desenvolvimento físico e intelectual da criança.
14.	Gás Metano	Provoca efeito estufa (20 vezes mais potente em relação ao dióxido de carbono); perigo de extinções de vida e impactos de meteoritos, desestabilizando hidratos de gás dos oceanos.
15.	Inseticida (aplicação sobre produtos alimentares)	Doenças hepáticas.
16.	Insulação no quarto de dormir ou cômodos da casa (acúmulo de gases exalados das substâncias químicas aplicadas sobre as mobílias, na pintura das paredes, dos carpetes e dos tapetes)	Maior impacto no cérebro, mudanças de humor, sensações de vacuidade, dores de cabeça e incapacidade de concentração.
17.	Intoxicação energética (mi- niassédio inconsciente)	Úlcera gástrica, obesidade (certos casos), tabagismo, depressão, estafa, tensão, outros distúrbios e efeitos patológicos.

N ^{os}	CAUSA	EFEITO
18.	Margarina (sintetização química de óleos vegetais, dando início a Era das <i>altamente saturadas gorduras trans</i>)	Aumento do nível de colesterol.
19.	MDF (<i>Medium Density Fiberboard</i> / fibras de madeira coladas com resina)	Emitem o <i>formaldeído</i> , gás cancerígeno e alergênico, provocando hipersensibilidade cutânea e / ou respiratória.
20.	Miséria	Desnutrição; o analfabetismo.
21.	Poluição / fumaça do ar	Anomalias cromossômicas no feto.
22.	Radiofrequência (exposição prolongada às radiações de radiofrequência e microondas, com a SAR (<i>Specific Absorption Radiation</i> : Taxa de Absorção Específica, inferior a 4 W / kg)	Alteração do eletroencefalograma (EEG), letargia, geração de prematuros, distúrbios do sono, distúrbios comportamentais, perda de memória recente, dificuldades de concentração, doenças neurológicas degenerativas, tais como os males de Parkinson e Alzheimer, abortamento, má formação fetal, linfoma, leucemia e câncer, entre outros.
23.	Refrigerantes, sucos artificiais em pó (com sabores de frutas)	Distúrbios de comportamento.
24.	Roupas contendo fibras sintéticas (exposição a certo tipo de plástico)	Quanto mais nova a roupa, mais moléculas gaseificadas de vapor de plástico liberará.
25.	Ruído	Novo perfil epidemiológico de endemias urbanas, com malefícios à saúde humana, tanto acordado, quanto dormindo, em relação aos aspectos físicos, mentais e psicológicos.
26.	Silicone industrial (injetado no corpo)	Infecções, necroses de pele e músculo, além de obstruir vasos sanguíneos e levar à morte.
27.	Tabagismo	Cataratas, doença coronariana (obstrução das artérias do coração), úlcera do aparelho digestivo, bronquite e enfisema, câncer no pulmão, outros tipos de câncer (de boca, laringe, faringe, esôfago, pâncreas, rim, bexiga e colo de útero), doenças vasculares (derrame cerebral e trombose ou obstrução na circulação das pernas), impotência sexual masculina e complicações maternas e fetais na gravidez.
28.	Toner	Potencial cancerígeno.
29.	Torturas	Demências, depressões; distúrbio de conduta; distúrbio de personalidade; distúrbio músculo-esquelético.

Cotidianidade. A título de exemplo, dentre as 100 mil substâncias químicas utilizadas cotidianamente pelo mundo todo, com os quais a conscin convive, na maioria das vezes desinformada sobre o nível de toxicidade das mesmas, são apresentadas, a seguir e na ordem alfabética, 21 *substâncias químicas* com os respectivos produtos condutores e os danos mediatos à saúde do ser humano:

Tabela – Substâncias Químicas

N ^{os}	Substância química	Produtos	Efeito
01.	Agrotóxicos	Tomates e morangos (recordistas em resíduos químicos).	Câncer; diminuição da fertilidade; má formação de fetos.
02.	Aspartame (adoçantes artificiais)	Refrigerantes e outros produtos dietéticos.	Provocam alergias; convulsões; tumores cerebrais; distúrbios neurológicos; mal de Alzheimer e mal de Parkinson.
03.	Nitrito (alto grau de conservantes e aditivos a base de)	Salsichas.	Risco de leucemia; cânceres no estômago, no pâncreas, no intestino ou de cólon.
04.	Nitrito, nitrato e formaldeído	Carne seca.	Danos no cérebro; sistema nervoso; autismo; distúrbio de <i>deficit</i> de atenção (DDA).
05.	Cloranfenicol e nitrofurazona	Carne de vitela (produto do dilema <i>dieta para manter os animais anêmicos e os antibióticos para mantê-los vivos</i>).	Câncer.
06.	Cloreto vinílico	Filme plástico (embalagem) e fixadores de cabelo.	Provoca câncer de fígado, no cérebro e nos pulmões.
07.	Cloro	Água tratada com cloro.	Câncer de mama.
08.	Amarelo sólido; o laranja GGN; vermelho sólido; azul de alizarina; escarlate GN (corantes artificiais proibidos); o betacaroteno; o beta apo-8-carotênico; éster etílico de beta apo-8-carotênico; riboflavina; xantofila (corantes idênticos aos naturais permitidos pela legislação brasileira); flavorizantes; conservantes.	Gelatina; pós para sorvetes; recheios e revestimentos de biscoitos; recheios de confeitarias; margarinhas; cerveja; refrigerantes; bebidas em geral.	Aumento da chance da hiperatividade e DDA; alergia; hipertireoidismo; anemia; doença renal; alterações na criança, tais como, dificuldade de concentração, inquietação, irritabilidade, agressividade e excitabilidade, instabilidade de humor; alteração de relacionamento; insônia em crianças. O fato de corantes sintéticos serem permitidos não anula os efeitos adversos.
09.	DBCP – dibromocloropropano	Fumigador do solo, concentrado nos vinhedos e plantações de frutas cítricas.	Esterilidade nos trabalhadores.
10.	Diclorobenzeno (pesticida)	Naftalina.	Câncer.

N ^{os}	Substância química	Produtos	Efeito
11.	Flúor (consumo elevado)	Água fluoretada.	Reação alérgica a flúor; dores de cabeça, fraqueza muscular; problemas estomacais; ataque ao sistema nervoso central, podendo provocar o retardamento mental e outros distúrbios cognitivos; o enfraquecimento dos ossos, fadiga crônica e fibromialgia. Mesmo a adição de pequenos volumes de flúor à água pode provocar alergias agudas e muito dolorosas.
12.	Formaldeídos	Desinfetantes; alvejante de roupas; aerossóis; desodorizadores de ar; limpadores de vidros e carpetes; fluidos para lavagem a seco e pesticidas.	Principal substância provocadora da asma infantil desde o nascimento, nas crianças cujas mães faziam uso frequente, desde a gravidez.
13.	Glutamato monossódio	Realce de sabor dos alimentos, inclusive para bebês.	Danos no cérebro; sistema nervoso; autismo; distúrbio de <i>deficit</i> de atenção (DDA).
14.	PBDE – polibromato difenil éter (antinflamável)	Tapetes; móveis; aparelhos eletrônicos.	Contaminação alimentar nos supermercados; fator carcinogênico danoso para o sistema nervoso; alterações das funções hormonais e órgãos reprodutores.
15.	Pesticidas	Exposição aos pesticidas (expargidos sobre as plantações e no ambiente em geral).	Doenças que afetam o cérebro tais como o mal de Alzheimer e o mal de Parkinson. Combinados a outros fatores, são atualmente, considerados os principais assassinos silenciosos de células cerebrais.
16.	PFOA – ácido perfluorooctanoico	Teflon.	Câncer; distúrbios do cérebro e do sistema nervoso; defeitos congênitos; problemas no desenvolvimento infantil.
17.	N-hexano e Tricloroetileno.	Encontradas nos produtos de lavagem a seco.	Danos às células nervosas, perdas de memória e anomalias cardíacas.
18.	Urânio (combustível das usinas) e o plutônio (lixo nuclear)	Energia nuclear	Alta dose de radiação: náusea, fadiga, vômitos e diarreia, seguidos por hemorragia, inflamação da boca e da garganta e queda de cabelo. Casos graves: colapso de várias funções vitais. A vítima pode morrer em duas a 4 semanas.
19.	UVA – Raios ultravioletas	Raios solares (enquanto houver clareza); lâmpadas fluorescentes.	Envelhecimento cutâneo, perda de elasticidade, manchas e câncer de pele, como o melanoma, aumentando inclusive a ação do UVB.

N ^{os}	Substância química	Produtos	Efeito
20.	Vapores de benzeno	Exalados pelos desodorificadores instalados sob o assento do vaso sanitário.	Capazes de causar leucemia.
21.	Xileno	Almíscar, uma fragrância dos detergentes, sabões, desodorantes de ar, xampus, perfumes e colônias.	São incólumes ao tratamento de esgoto e acumulam-se nos tecidos dos peixes, mariscos e moluscos marinhos.

Toxinas. Os perigos tóxicos estão por toda parte nesta vida moderna. À conscin proe-xista, cabe minimizar os riscos e controlar a exposição às toxinas sintéticas, objetivando reduzir as chances de sofrer danos somáticos.

Contrapontologia. Vale entender o contraponto: nem toda substância sintética é tóxica, e nem toda substância natural é benéfica.

Reflexão. Se a maioria dos sintéticos químicos não oferecessem perigo para a saúde, não haveria necessidade de tantas leis regulamentando a aplicação máxima dos mesmos, na condição de “critérios de segurança”.

Salvaguarda. Mediante tamanha adversidade para a vida, criada pelo próprio Homem, resta à conscin autorganizada e comprometida com a consecução da proéxis, pessoal e grupal, dar atenção às seguintes salvaguardas, dispostas na ordem lógica dos veículos holossomáticos:

1. **Soma:** alimentação saudável; exercício físico; carga horária de sono adequada.
2. **Energossoma:** equilíbrio energético; EV.
3. **Psicossoma:** autorganização emocional.
4. **Mentalsoma:** exercício intelectual (leitura e escrita); Higiene Mental; priorização das escolhas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o megaperigo dos efeitos mediatos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Achismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
05. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Criatividade irresponsável:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Soma:** Somatologia; Neutro.

OS MEGAPERIGOS DOS EFEITOS MEDIATOS DOS RECURSOS HUMANOS ESTÃO SENDO CADA VEZ MAIS AMPLIADOS PELA TECNOLOGIA, A INDÚSTRIA, O COMÉRCIO, AS MEGAPROPAGANDAS E SUPERCOMUNICAÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive consciente quanto aos megaperigos dos efeitos mediatos na vida humana? Já foi vítima de algum desses megaperigos e se salvou a tempo?

Bibliografia Específica:

1. **Fitzgerald, Randall;** *Cem Anos de Mentira: Como Proteger-se dos Produtos Químicos que estão destruindo a Sua Saúde (The Hundred-year Lie)*; trad. Drago; 9 caps.; 3 cronologias; 16 enus.; 4 fichários; 1 questionário; 64 refs.; 21 x 14 cm; *Ideia & Ação*; São Paulo, SP; 2006; páginas 14 a 16, 21, 23, 24, 27, 31, 34, 36 a 41, 43, 49, 62, 65, 67, 68, 72 a 76, 80, 81, 99, 101, 102 e 158.
2. **Vieira, Waldo;** *A Natureza Ensina*; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 128.
3. **Idem;** *100 Testes da Conscienciometria*; 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 136.
4. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 95 e 130.
5. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 68, 109; 143, 461, 499, 550, 558, 618, 920.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 427 e 428.